

# JS. NOTÍCIAS

## DESMATAMENTO DO CERRADO COLOCA EM RISCO OFERTA DE ÁGUA EM 12 MUNICÍPIOS DA BAHIA

Pg. 21

FOTO. ACERVO IPAM



Pgs. 08 a 09

**MEMBROS DA REDE DE  
PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO  
ADOLESCENTE DE POÇÕES  
VISITAM O COMPLEXO DE  
ESCUTA PROTEGIDA DE VITÓRIA  
DA CONQUISTA**

Pgs. 24 a 25

**LIVRO REVELA  
IMPACTOS DE PROJETO  
DE IRRIGAÇÃO DA  
CODEVASF EM REGIÃO DO  
SEMIÁRIDO BAIANO**

**ESTUDO MOSTRA QUE BRASIL ESTÁ ABAIXO  
DA META DE VACINAÇÃO CONTRA HPV**

Pg. 02

◆ CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

# ESTUDO MOSTRA QUE BRASIL ESTÁ ABAIXO DA META DE VACINAÇÃO CONTRA HPV

## PESQUISA MARCA DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

◆ ALANA GANDRA - AGÊNCIA BRASIL/RIO DE JANEIRO  
<https://agenciabrasil.abc.com>

Estudo da Fundação do Câncer, divulgado para marcar o Dia Mundial da Prevenção do Câncer de Colo do Útero, celebrado neste domingo (26), revela que todas as capitais e regiões brasileiras estão com a vacinação contra o HPV (Papilomavírus humano) abaixo da meta estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso significa que até 2030, o Brasil não deverá atingir a meta necessária para a eliminação da doença, que constitui problema de saúde pública. O levantamento tem como base os registros de vacinação do PNI de meninas entre 9 e 14 anos, no período de 2013 a 2021, e meninos de 11 a 14 anos, entre 2017 e 2021.

Em todo o Brasil, a cobertura vacinal da população feminina entre 9 e 14 anos alcança 76% para a primeira dose e 57% para a segunda dose. A adesão à segunda dose é inferior à primeira, variando entre 50% e 62%, dependendo da região. Na população masculina entre 11 e 14 anos, a adesão à vacinação contra o HPV é inferior à feminina no Brasil como um todo. A cobertura vacinal entre meninos é de 52% na primeira dose e 36% na segunda, muito abaixo do recomendado. A Região Norte apresenta a menor cobertura vacinal masculina, de 42% na primeira dose e de 28% na segunda. O estudo completo pode ser acessado no site da Fundação do Câncer (<https://www.cancer.org>).

### Destaques

Em entrevista à Agência Brasil, a consultora médica da Fundação do Câncer e colaboradora do estudo Flávia Corrêa afirmou que há uma diferença regional marcante. "O mais preocupante é que justamente o Norte e o Nordeste, que têm as maiores taxas de incidência de mortalidade por câncer de colo de útero, são as regiões onde encontramos a menor cobertura de vacinação". De acordo com a médica, isso acende o alerta de que é necessário investimento grande em medidas educativas para a população, para as crianças e adolescentes, pais e responsáveis e para profissionais de saúde, a fim de aumentar a cobertura.

De acordo com o levantamento, a Região Norte apresenta a menor cobertura vacinal completa (primeira e segunda doses) do país em meninas: 50,2%. Entre os meninos, o percentual é de apenas 28,1%. A região também foi a que mais registrou óbitos por câncer de colo de útero no período 2016/2020: 9,6 por 100 mil mulheres, contra a média brasileira de 6 a cada 100 mil mulheres.

De todas as regiões do país, o Sul é a que mais se aproxima da meta estabelecida (87,8%) na primeira dose em meninas. Por outro lado, é a região que apresenta maior índice de absenteísmo, ou não comparecimento, na segunda dose: 25,8% entre as mulheres e 20,8% entre os homens, enquanto a média do país é de 18,4% e 15,7% nas populações feminina e masculina, respectivamente. Já o Nordeste tem a menor variação entre a primeira e a segunda dose, tanto feminina (71,9% e 57,9%) quanto masculina (50,4% e 35,8%).

## Múltiplas doses

Segundo Flávia, toda vacina que tem múltiplas doses costuma apresentar problema do absenteísmo, especialmente entre os adolescentes. "Em qualquer vacina que tenha múltiplas doses, o que se vê é que existe realmente uma queda para completar o esquema vacinal". Isso acontece não só no Brasil, mas no mundo todo. No caso da vacinação contra o HPV, a recomendação do PNI é continuar com duas doses, embora a OMS já tenha dado aval para que seja utilizada uma dose única, dependendo das circunstâncias locais. "É preciso haver uma conscientização muito grande para que se complete o esquema vacinal".

Ela lembrou que seria muito importante a vacinação voltar a ser feita nas escolas, como ocorreu no primeiro ano em que a primeira dose foi disponibilizada nas unidades de ensino e de saúde. A partir da segunda dose, só estava disponível nas unidades de saúde. Flávia destacou que em todo o mundo, o esquema que deu mais certo foi o misto, em que a vacinação estava disponível ao mesmo tempo na escola e nas unidades de saúde. "Esse é um ponto muito importante".

## Capitais

O estudo mostra também que Belo Horizonte é a única capital com cobertura vacinal feminina acima de 90% na primeira dose. Considerando o esquema vacinal completo, esse percentual cai para 72,8%, mas ainda continua sendo a capital que mais protegeu sua população contra o câncer de colo de útero no país, considerando o período de 2013 a 2021. Em seguida, aparecem Curitiba, com 87,7% e 68,7% (dose inicial e reforço) e Manaus, com 87,0% e 63,2% (primeira e segunda doses).

Fortaleza foi a capital do Nordeste com maior cobertura vacinal na primeira dose (81,9%) e na segunda dose (60,1%). São Luís, ao contrário, obteve os menores percentuais na primeira (51,4%) e na segunda (36,7%). Brasília e Goiânia, no Centro-Oeste, apresentaram os maiores e menores percentuais na primeira e segunda doses, da ordem de 78,1% e 58,6% e 62,1% e 43,5%, respectivamente.

No Sudeste, o Rio de Janeiro teve índice vacinal de 72,1% na primeira dose e 49,1% na segunda; em São Paulo, o índice também é baixo (76,5% e 59,8%). O mesmo ocorre em Porto Alegre, na Região Sul, onde somente 42,7% da população feminina estão com o esquema vacinal completo, 21 pontos percentuais abaixo da dose inicial da vacinação. O pior cenário, contudo, é registrado em Rio Branco, no Norte do país: apenas 12,3% da população feminina tomaram as duas doses da vacina contra o HPV. Na primeira dose, foram 14,6%. "Até hoje, a cobertura no Acre é baixíssima", comentou a médica.

## Desinformação

Flávia Corrêa chamou a atenção para o fato de que há ainda muita desinformação sobre a vacina contra o HPV. Muitos pais ignoram que a vacina previne contra o câncer de colo do útero e não incita o início da vida sexual antes do tempo. Outros não sabem qual é a faixa etária em que os filhos devem se vacinar. "Há uma falta de informação muito grande que precisa ser abordada com medidas educativas, mais fortes, tanto para as crianças e adolescentes, quanto para os pais, a sociedade como um todo. É necessário ampliar a discussão sobre a questão da vacina, mostrar os dados que dizem que ela é segura, não estimula a atividade sexual precoce".

A consultora médica da Fundação do Câncer disse que a cobertura vacinal é menor para os meninos, tanto na primeira quanto na segunda dose, porque as pessoas ainda não entenderam que a vacinação de meninos é necessária não só para proteger as meninas do câncer de colo do útero, mas porque traz benefícios também para os representantes do sexo masculino. Ao vacinar ambos os sexos, diminui a disseminação do vírus, explicou.

Além de proteger as meninas e mulheres contra o câncer de colo do útero, os meninos podem ser beneficiados com a vacina para evitar câncer de pênis, de orofaringe, câncer de boca, de ânus, entre outros tipos. Na mulher, a imunização também evita câncer de vulva, vagina, faringe, boca. "Isso precisa ser bastante divulgado", observou Flávia Corrêa.

A vacina é segura e está disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS) para meninos e meninas de 9 a 14 anos, em esquema de duas doses, e para mulheres e homens transplantados, pacientes oncológicos, portadores de HIV, de 9 a 45 anos, em esquema de três doses.

## ◆ TUBERCULOSE

# DIA MUNDIAL DE COMBATE À TUBERCULOSE: MULHER DESCOBRE A DOENÇA CINCO MESES APÓS INÍCIO DOS SINTOMAS

Tosse persistente, cansaço e perda de apetite e peso são sinais da doença; tratamento dura seis meses e medicamentos são fornecidos pelo SUS

◆ ASCOM (CENTRAL PRESS)  
centralpress@centralpress.com.br

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

**G**ripe ou Covid-19. Essas foram as primeiras suspeitas da empresária Ariane Albino, de 32 anos, quando uma tosse forte não cedia, em abril do ano passado. Com uma filha de pouco mais de dois anos, logo fez o teste para afastar qualquer risco de Covid-19 e começou a tratar uma possível gripe. Inicialmente, com medicamentos comprados na Farmácia, melhorava um pouco, mas a tosse voltava cada vez mais forte. Nesses momentos, corria para Unidades de Pronto Atendimento, onde recebia Antibióticos ou Corticóides. "Dormir uma noite toda era praticamente impossível, porque a tosse era constante. Mas acreditei que estava trabalhando



Após aviso de Aplicativo sobre sintomas, paciente recebeu diagnóstico positivo para tuberculose

muito, com uma filha pequena em casa e bastante cansada com a rotina pesada e isso refletia no meu corpo", conta.

Foi após uma viagem ao Chile, em agosto, que os sintomas pioraram ainda mais. "Lá, com o frio mais intenso, subida de montanhas, enfim, coisas que exigiam muito do meu corpo, comecei a sentir, além do cansaço extremo, sudorese noturna", relembra. Fiquei sete dias lá e, na volta, comecei a me sentir ainda pior.

## Alerta

O alerta do risco de Tuberculose veio de onde menos esperava. O pai da empresária viu uma notícia sobre sintomas de Tuberculose em um Aplicativo com Serviços de Saúde criado pela Prefeitura de Curitiba, onde a família mora. "Meu pai então marcou uma consulta com sua Infectologista no mesmo dia. Observando os sintomas, a médica já suspeitou da Tuberculose, pediu exames e comprovou o diagnóstico. O susto foi enorme, já que, além de estar com a doença, havia o risco da minha família ter pego também", recorda Ariane.

## Transmissão

A Tuberculose é contagiosa e a transmissão é direta de pessoa para pessoa. A aglomeração é a principal condição para infecção. A pessoa com Tuberculose expele, ao falar, espirrar ou tossir, pequenas gotas de saliva que contêm o agente infeccioso. A presença de Desnutrição, Diabetes, Tabagismo, uso de drogas, queda da imunidade são fatores de riscos para que a macro bactéria se multiplique e desenvolva a infecção.

## Quando procurar ajuda



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Ariane descobriu nova gravidez quatro dias antes do fim do tratamento.

A Infectologista Camila Ahrens alerta que, em casos de tosse persistente e perda de apetite, é importante ligar o alerta e procurar uma Unidade de Saúde para fazer o exame da Tuberculose. Quando tratada corretamente, é curada e não deixa sequelas. "Apesar da Ariane descobrir o diagnóstico apenas cinco meses depois, ela ficou sem nenhum problema e quatro dias antes de tomar os últimos comprimidos descobriu uma nova gravidez. "Tuberculose é uma doença perigosa, mas, quando tratada, tem cura", ressalta a infectologista.

# Js.

## Credibilidade

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança  
que renovamos todos  
os dias nos últimos  
25 anos ◆

**IVAN  
MARTHINS**  
*© Fonozero da Bahia*  
☎ 99993-1812 <sup>vivo</sup>  
☎ 99200-1316 <sup>TIM</sup>

◆ SAÚDE DA MULHER

# CINCO EXERCÍCIOS SIMPLES PARA ALIVIAR A CÓLICA MENSTRUAL

ENZO FELICIANO – ASCOM (CENTRAL PRESS)

enzo@centralpress.com.br

Aquela dor na região abdominal durante o período menstrual pode variar de leve a intensa e, geralmente, é causada pelas contrações do Útero que ajudam a eliminar o revestimento uterino durante a Menstruação.

Para ajudar a aliviar esse desconforto, há uma série de exercícios que podem ser praticados até mesmo em casa. Para a Professora da Academia UPX Sports, de Curitiba, Rafaela Verona, é essencial que a escolha dos exercícios seja de uma forma segura. “O importante é optar por atividades físicas que sejam agradáveis e seguras, e praticá-las regularmente ao longo de todo o ciclo menstrual, incluindo durante o período menstrual”, explica.

Ela listou alguns dos exercícios simples que podem ajudar a aliviar a Cólica Menstrual:

**Alongamento:** o alongamento relaxa os músculos abdominais e reduz a tensão. Deitar-se de costas e dobrar os joelhos em direção ao peito e segurar essa posição por cerca de 30 segundos e depois soltar.

**Ioga:** algumas poses de ioga podem ajudar a aliviar as Cólicas Menstruais. Por exemplo, ajoelhar no chão, esticar os braços para a frente e abaixar a cabeça em direção ao chão pode ajudar a relaxar os músculos abdominais e aliviar a tensão.

**Caminhada:** caminhadas leves estimulam o fluxo sanguíneo e reduzem a inflamação, e melhoram a dor abdominal. Caminhar por 20 a 30 minutos em um ritmo confortável.

**Exercícios aeróbicos de baixo impacto:** exercícios aeróbicos de baixo impacto, como a bicicleta ergométrica ou a esteira, aumentam o fluxo sanguíneo e reduzem a inflamação. Começar devagar e aumentar gradualmente a intensidade.

**Pilates:** ajuda a melhorar o equilíbrio e a postura, além de fortalecer os músculos abdominais. Esses benefícios podem ajudar a reduzir a dor associada às cólicas menstruais.

A professora lembra que cada corpo é único e pode responder de maneira diferente aos movimentos. É importante consultar um médico antes de iniciar qualquer novo programa de exercícios. Além disso, Rafaela alerta sobre os cuidados com o corpo. “É fundamental ouvi-lo e fazer o que for confortável para você. Com o tempo, você pode encontrar o exercício que melhor alivia suas Cólicas Menstruais”, finaliza.



FOTO: ENVATO

CREDIBILIDADE

Js.

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos  
25 anos

POR ANDRÉ LUIZ PINTO DOS SANTOS



*André Luiz Pinto dos Santos é Mestre em Educação e Novas Tecnologias e professor da Área de Linguagens Cultural e Corporal do Centro Universitário Internacional Uninter.*

## A RELEVÂNCIA DA ARTE NO ENSINO MÉDIO

A disciplina de arte é de extrema importância na educação e desempenha um papel essencial no desenvolvimento completo do estudante. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece as competências que os estudantes devem adquirir em cada fase da educação básica, inclusive no Ensino Médio, destaca ainda mais a relevância da arte.

O ensino da arte proporciona aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades como a criatividade, a sensibilidade estética, a percepção crítica e a capacidade de expressão. A criatividade, por exemplo, é uma habilidade cada vez mais valorizada no mundo atual, especialmente em áreas como a tecnologia e a inovação, e a arte é uma das disciplinas que mais contribuem para o desenvolvimento dessa habilidade.

A sensibilidade estética é uma habilidade importante para a compreensão do mundo ao nosso redor, uma vez que a arte é uma forma de expressão que nos ajuda a entender, apreciar e refletir sobre diferentes culturas, épocas e maneiras de pensar. A percepção crítica, por sua vez, é uma habilidade crucial para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de entender e agir no mundo de maneira mais independente e criativa.

A habilidade de se expressar é de extrema importância para a vida pessoal e profissional dos estudantes, uma vez que a arte permite que os estudantes se expressem de forma mais autêntica e criativa, ao mesmo tempo em que desenvolvem competências essenciais para a comunicação, como a capacidade de interpretar e transmitir ideias de forma clara e persuasiva.

A arte é uma disciplina que tem uma relevância significativa no Ensino Médio, pois contribui para a formação completa dos estudantes, desenvolvendo habilidades e competências essenciais para a vida pessoal e profissional, além de possibilitar a reflexão crítica e o diálogo entre diferentes culturas e modos de pensar. Ao aprender arte nessa fase da educação, os estudantes têm a chance de experimentar diferentes linguagens artísticas, estimular a imaginação e a capacidade de inovar, além de praticar a habilidade de análise, síntese e interpretação.

O desenvolvimento da criatividade pode ter um impacto significativo no aprendizado do estudante do Ensino Médio em outras áreas do conhecimento, já que a criatividade é uma habilidade transversal que pode ser aplicada em diversas situações e contextos. A criatividade pode auxiliar os estudantes a encontrar soluções inovadoras para problemas de matemática, por exemplo, ou a criar projetos interdisciplinares que integrem diferentes áreas do conhecimento.

Ademais, a criatividade é uma habilidade cada vez mais valorizada no mercado de trabalho, especialmente em áreas como tecnologia, inovação e empreendedorismo. Ao desenvolver a criatividade no Ensino Médio, os estudantes podem se tornar mais bem preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e para se destacar em suas futuras carreiras.

O ensino de arte não pode ser visto apenas como uma disciplina secundária que é incluída na carga horária do currículo escolar ou como um intervalo para os estudantes. Pelo contrário, o ensino de arte é um processo que se estende além do conteúdo específico da disciplina e se conecta de forma transdisciplinar com outras áreas de conhecimento, como a linguagem. Por isso, é importante valorizar a arte e reconhecer a sua capacidade de promover um aprendizado criativo e transversal.

-- “

**“[...] a criatividade é uma habilidade cada vez mais valorizada no mercado de trabalho, especialmente em áreas como tecnologia, inovação e empreendedorismo.**

” --

◆ DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

# MEMBROS DA REDE DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DE POÇÕES VISITAM O COMPLEXO DE ESCUTA PROTEGIDA DE VITÓRIA DA CONQUISTA

FOTO: ASCOM/PMVC



Representantes da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente de Poções foram recepcionados em Vitória da Conquista pelo titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias Alencar Lima.

**EMILLY VITÓRIA TEIXEIRA**

jornalista@jornaldosudoeste.com

**M**embros do Conselho Tutelar de Poções, acompanhados de técnicos das Secretarias Municipais de Assistência Social, da Educação, da Saúde e da Agricultura; do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Hospital São Lucas/Santa Casa de Misericórdia e das Polícias Civil e Militar, estiveram em Vitória da Conquista no último dia 24, para uma visita técnica ao Complexo de Escuta Protegida do Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente de Vitória da Conquista, equipamento que tem como foco criar um ambiente seguro, com profissionais capacitados, para a escuta especializada e o acolhimento dos depoimentos de meninas e meninos que tenham sido vítimas ou testemunhas de diferentes formas de violência.

O objetivo da visita da comitiva poçoense ao Complexo de Escuta Protegida de Vitória da Conquista – único equipamento em funcionamento da região Nordeste do Brasil – foi conhecer a experiência, que atende às determinações da Lei Federal nº 13.431/17 (Lei da Escuta Protegida), que determina a todos os municípios a implantação de Centros Integrados para o atendimento às crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.



FOTO: ASCOM/PMVC



O secretário municipal de Desenvolvimento Social de Vitória da Conquista, Michael Farias Alencar Lima, prestou esclarecimentos e orientou a comitiva poçoense em relação a implantação e Protocolos de Atendimento no Complexo de Escuta Protegida.

Recepcionada em Vitória da Conquista pelo secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias Alencar Lima, a comitiva de Poções recebeu informações sobre o funcionamento do Complexo de Escuta Protegida e todo o processo de implementação da Lei Federal nº 13.431/17 (Lei da Escuta Protegida), implantação do equipamento e sobre a elaboração do Protocolo de Atendimento Integrado à Criança e ao Adolescente Vítimas ou Testemunhas de Violência.

Segundo a Coordenadora da Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social de Poções, Ailana Graziela Brito, a visita a Vitória da Conquista oportunizou aos técnicos do município, membros dos Conselhos Tutelar e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Segurança Pública (Polícias Civil e Militar), conhecer todo o processo e serviços oferecidos no equipamento para avançar nas ações e serviços da Rede de Atendimento à Criança e Adolescente em Poções.

**APURAR. CHECAR.  
RECHECAR. INFORMAR.  
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,  
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNAIS  
**40 ANOS**

# CASAMENTO COLETIVO CELEBRA UNIÃO DE 28 CASAIS NO CONJUNTO PENAL ADVOGADO NILTON GONÇALVES, EM VITÓRIA DA CONQUISTA

## PARCEIRA DO PROJETO, SUBSEÇÃO DA OAB DE VITÓRIA DA CONQUISTA PARTICIPA DO PROJETO CASAMENTO COLETIVO E DA INAUGURAÇÃO DA SALA DE DOCUMENTAÇÃO DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO LOCAL

DA REDAÇÃO \*

redacao@jornaldosudoeste.com

Na manhã da terça-feira, 28, foi realizada mais uma edição do Projeto Casamento Coletivo: Amor fonte de transformação do destino, no Conjunto Penal Advogado Nilton Gonçalves, em Vitória da Conquista. A iniciativa do Tribunal de Justiça da Bahia, através da Corregedoria Geral de Justiça, com apoio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária e Ressocialização (Seap) da Bahia e da Subseção Vitória da Conquista da ordem dos Advogados do Brasil na Bahia, por meio da Comissão de Direito Penal, reunindo 28 casais. A celebração demonstrou a importância de fortalecimento dos laços familiares no processo de ressocialização e reintegração do reeducando na sociedade.

A cerimônia, marcada pela emoção, teve direito a música ao vivo, buffet, buquê de flores, vestido de noiva e traje social, dama de honra e presença dos familiares.

Para a presidente da Subseção Vitória da Conquista da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia, Luciana Santos Silva, destacou a importância do respeito ao direito e à dignidade de quem cumpre pena de privação de liberdade, de ter um olhar mais humanizado. Reforçou a importância de garantir aos presidiários o acesso a Saúde, Educação, Profissionalização e Amor, que considera essenciais para a ressocialização.



FOTOS: ASCOM/OABCONQUISTA



Música ao vivo na cerimônia do Casamento Coletivo no Conjunto Penal Advogado Nilton Gonçalves, em Vitória da Conquista.

“É um momento muito importante, um momento de ponte entre as pessoas que estão reclusas e a sociedade, porque a finalidade da pena é a ressocialização”, pontuou a advogada Luciana Santos Silva, presidente da Subseção Vitória da Conquista da OAB Bahia.

Esse também foi o entendimento do presidente da Comissão Especial de Sistema Prisional e Segurança Pública da Subseção Vitória da Conquista da OAB Bahia, advogado Murilo Cavalcante da Rocha, sublinhando que a união de reeducandos e suas companheiras é um importante para a reintegração na sociedade. “O casamento Coletivo no Sistema Prisional é olhar diferenciado para um futuro melhor. A família como sustentáculo para reinserção social dos presos, iniciativa abraçada pela OAB”, asseverou o advogado Murilo Cavalcante da Rocha.

Após a solenidade do Projeto Projeto Casamento Coletivo: Amor fonte de transformação do destino, as autoridades presentes participaram do ato de inauguração da Sala de Documentação – Posto de Identificação Pedro Mello.



Presidente da Subseção Vitória da Conquista da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia, Luciana Santos Silva



O secretário de Estado Administração Penitenciária e Ressocialização, José Antônio Maia Gonçalves, e o Corregedor-Geral do Tribunal de Justiça da Bahia, Desembargador José Eivaldo Rocha Rotondano, descerram a placa inaugurando a Sala de Documentação – Posto de Identificação Pedro Mello do Conjunto Penal Advogado Nilton Gonçalves.

Na oportunidade, o Segundo Tenente Coronel PM Edmário José Britto Araújo, Diretor-Geral do Conjunto Penal Advogado Nilton Gonçalves, destacou que o equipamento vai assegurar que muitos dos apenados, que chegam ao Sistema Prisional sem documentação, possam ter acesso ao Registro Civil e ao Cadastro de Identificação de Contribuinte do Ministério da Fazenda, além de possibilitar que novos presos ingressem no Sistema prisional sem identificação.

A Sala de Documentação – Posto de Identificação Pedro Mello é uma extensão do Instituto de Identificação Pedro Mello, órgão da estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública da Bahia, por meio do Departamento de Polícia Técnica da Polícia Civil.

Prestigiaram as solenidades - Projeto Casamento Coletivo: Amor fonte de transformação do destino e inauguração da Sala de Documentação – Posto de Identificação Pedro Mello – realizadas no Conjunto Penal Advogado Nilton Gonçalves, entre outras autoridades, o Corregedor-Geral do Tribunal de Justiça da Bahia, Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano; o secretário de Estado de Administração Penitenciária e Ressocialização, José Antônio Maia Gonçalves; Juiz Titular da Vara de Execuções Penais de Vitória da Conquista, Rodrigo Souza Britto; os advogados membros da Diretoria e Comissões da Subseção Vitória da Conquista da OAB Bahia, Luciana Santos Silva (Presidente), Murilo Cavalcante da Rocha (Presidente da Comissão Especial de Sistema Prisional e Segurança Pública) e Guilherme Ribeiro Miranda dos Santos (Membro da Comissão dos Direitos Humanos); os advogados Elisângela Amaral Conte, Hebert Lopes Santos e Vitória Oliveira de Souza; e o presidente e a membro da Comissão Temática Permanente de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, vereadores advogado Alexandre – Xandó – Garcia Araújo (PT) e Maria Lúcia Santos Rocha (MDB).

(\*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA SUBSEÇÃO VITÓRIA DA CONQUISTA DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL NA BAHIA

JS

## Credibilidade

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança  
que renovamos todos  
os dias nos últimos  
25 anos

POR JUAREZ ALVARENGA

Advogado e Escritor



## CAOS INTERIOR.

O interior humano é uma montanha ou um abismo. Este reservatório abismal, congrega no seu fundo, substancia venenosa que ataca, com seu potencial, o nosso próprio psíquico.

Os problemas humanos encontrados no seu habitat natural, nas profundezas dos abismos existenciais, fixa firmemente como a erva daninha no solo fértil.

Morar no abismo perenemente poderá tirar do caminho, a mais alta pérola existencial, que é a felicidade.

O que se questiona, é se o abismo fora cavado pelo próprio homem, ou, se é conjectura do destino.

Por outro lado, temos as montanhas. Escalar e chegar ao topo, é a utopia da humanidade moderna.

Apreciar as águias voando, no alto do topo em alturas imensuráveis é ter o prazer de ser batizado pelo sol rotineiro, instrumento infalível de construção de coisas concretas.

No topo da montanha, apesar dos perigos, nos vislumbramos sensações leves e sentimos que a vida é uma loteria e não um martírio.

Sentir como os moradores de São Paulo, no trânsito em dia de tempestades torrenciais é o interior labiríntico, sem saída, é o que sente o homem moderno.

Arquitetar nosso caos íntimo, com fluxo contagiante, impulsionado pela alegria de viver, só é possível se tivermos no pico da montanha.

Ser prisioneiro perpetuo do abismo, é pecar pela vida, tornando agnóstico no confronto do homem, com sua própria imagem, fazendo compreender que a existência humana, deve ser vivida com entusiasmo e não suportada.

Este labirinto, que é nosso próprio interior, muitas vezes sem saída, alagando nosso potencial de administrar com inteligência nossa vida, nos faz, constantemente, afogar nossa alma nas profundezas das desgraças.

Só conseguiremos ser turista feliz, se nosso guia existencial nos acordar, para apreciar o resplandecer do sol das manhãs sob o mar manso, fazendo remar, com nossas próprias forças, até chegar no porto de nosso aconchego psicológico.

-- “-----  
**O interior humano é uma montanha ou um abismo.**  
-----” -

## ◆ EDUCAÇÃO

# TRÊS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDOESTE RECEBEM ÔNIBUS ESCOLARES INDICADOS PELOS DEPUTADOS PETISTAS WALDENOR PEREIRA E JOSÉ RAIMUNDO FONTES.

LETÍCIA ARIÁDNE GOMES

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Três municípios da região Sudoeste – Cordeiros, Livramento de Nossa Senhora e Planalto - receberam no último dia 24, novos ônibus escolares destinados através de Emendas Parlamentares aos Orçamentos Geral da União e do Estado da Bahia indicadas pelos Deputados do partido dos Trabalhadores baiano Waldenor Alves Pereira Filho (Federal) e José Raimundo Fontes (Estadual). No total, foram investidos cerca de R\$ 730,5 mil.

Os dois parlamentares foram representados no ato de entrega dos ônibus escolares pela Chefe de Gabinete do Deputado Estadual José Raimundo Fontes (PT), Sílvia Machado.



O prefeito de Planalto, Cloves Alves Andrade (PT) recebeu as chaves do ônibus escolar destinado ao município das mãos do governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT).

A entrega dos ônibus escolares, que vão atender alunos da rede pública que moram na zona rural e precisam de transporte para o deslocamento até a Escola mais próxima, foi feita pelo governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), pelo vice-governador Geraldo Alves Ferreira Júnior (MDB) e pela secretária de Estado da Educação da Bahia, Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro, em ato realizado no Parque de Exposições de Salvador, reunindo, além de membros do primeiro escalão do Governo do Estado, prefeitos, vereadores e secretários municipais dos municípios beneficiados, parlamentares estaduais e federais.

Em pronunciamento, no ato de entrega dos ônibus escolares, o governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), que ocupou na gestão do antecessor, atual ministro de Estado da Casa Civil Rui Costa dos Santos (PT), ocupou a titularidade da Secretaria de Estado da Educação da Bahia, destacou a importância dos veículos (ônibus escolares) para os municípios, principalmente os que tem grande área rural. O governador apontou ainda que os novos veículos também vão propiciar mais conforto e segurança para as crianças e adolescentes matriculadas na rede pública de Ensino.

“O estudante precisa chegar até a Escola com segurança e conforto, porque, se ele anda muito, chega cansado, e se ele se estressa, é ruim para aprendizagem. Imagine essas pessoas que vivem na zona rural e que, no passado, andavam até em caçambas para chegar à escola. Esses ônibus que nós estamos entregando são confortáveis, seguros e resistentes, inclusive, para andar em estradas de chão. Hoje são 80 ônibus, nós já chegamos a quase 200 veículos somente este ano”, pontuou o governador Jerônimo Rodrigues.

Também presente à solenidade de entrega dos ônibus escolares aos municípios, a titular da Secretaria de Estado da Educação da Bahia, Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro, destacou que o Governo do Estado tem desenvolvido ações e investido na melhoria da qualidade do transporte de estudantes, remunerando os municípios por aluno da rede pública do Estado transportado, além de viabilizar, juntamente com parlamentares da base, a aquisição de veículos que são cedidos às Prefeituras.

(\*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DOS MANDATOS DOS DEPUTADOS WALDENOR ALVES PEREIRA FILHO E JOSÉ RAIMUNDO FONTES.

## COMO ENCARAR O FUTURO COM CONFIANÇA

FOTO: DIVULGAÇÃO



**FÁBIO S. SANTOS - PORTA-VOZ LOCAL DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ**

Fabiossan@gmail.com

Por causa do aumento da tensão econômica, dos conflitos nacionais e sociais, pesquisas indicam que a confiança no futuro está mais baixa do que nunca em muitos países, incluindo o Brasil. De acordo com um estudo de 2023 da Edelman Trust Barometer, 24 dos 28 países pesquisados estão vendo mínimas históricas no número de pessoas que pensam que suas famílias estarão em uma condição melhor daqui a cinco anos.

Na contramão desse cenário pessimista, um programa especial global com o tema "Você pode encarar o futuro com confiança!", acontecerá no final de semana de 1º e 2 de abril de 2023. Essa palestra gratuita será apresentada em trinta minutos e ocorrerá nos Salões do Reino das Testemunhas de Jeová em todo o mundo, com a opção de videoconferência disponível.

Confira a seção Assista a uma reunião no site [jw.org](http://jw.org) para obter endereços e horários das reuniões em sua região.

"Os desafios que enfrentamos podem parecer esmagadores, mas a Bíblia nos dá uma poderosa esperança para o futuro que pode nos ajudar agora mesmo", disse Kleber Barreto, porta-voz das Testemunhas de Jeová.

"Esse programa global é feito para que todos os que estejam presentes tenham razões concretas para encarar o futuro com confiança", conclui.

Carmelita, de Salvador, Bahia, havia perdido completamente a alegria e esperança após ter sido diagnosticada com câncer, em 2016. Durante o tratamento, Carmelita começou a estudar a Bíblia. Ela conta que isso a ajudou a ter esperança e a sorrir novamente. Este ano, ela está gastando a maior parte do seu tempo convidando outros a aprender da Bíblia e a assistir à programação especial que se aproxima. "É o melhor modo de poder mostrar minha gratidão por tudo que Deus fez por mim", conclui Carmelita.

Essa palestra especial é o primeiro de dois eventos gratuitos que acontecerão em todas as 118 mil Congregações das Testemunhas de Jeová durante a primeira semana de abril. O público também é convidado a se juntar a quase 20 milhões de pessoas que se reúnem todos os anos para assistir à Celebração da Morte de Jesus Cristo, confirmada para a noite de terça-feira, 4 de abril de 2023.

A entrada dos dois eventos é gratuita e nenhum tipo de cadastro é necessário. Para saber mais sobre esses eventos ou encontrar um local onde ocorrerão perto de você, acesse [jw.org](http://jw.org), o site oficial das Testemunhas de Jeová.

DÉCIO LUIZ GAZZONI, ENGENHEIRO  
AGRÔNOMO, PESQUISADOR DA  
EMBRAPA SOJA E MEMBRO DO  
CONSELHO AGRO SUSTENTÁVEL



POR DÉCIO LUIZ GAZZONI

## ABELHAS APRENDEM A RESOLVER QUEBRA-CABEÇAS

A teoria da evolução fenotípica, conhecida como efeito Baldwin ([bitly.com/OTZY5H](http://bitly.com/OTZY5H)), datada de 1896, aponta que comportamentos benéficos, adquiridos durante a vida de um indivíduo, podem ser transmitidos à prole. A lógica subjacente é que, se um comportamento benéfico é aprendido, e for mantido em uma população por meio do aprendizado social, é provável que a seleção possa agir para favorecer os indivíduos que expressem o comportamento.

Pela teoria, o que parece meramente instintivo pode lastrear-se no aprendizado, potencialmente explicando a origem evolutiva de muitos comportamentos complexos. Os surpreendentes repertórios comportamentais dos insetos sociais podem ser, em grande parte, inatos. Mas esses insetos demonstram capacidades notáveis para o aprendizado individual e social, o que explica sua enorme capacidade evolutiva e competitiva.

A diversidade de comportamentos observados em algumas sociedades de insetos é igual ou superior à de alguns mamíferos, e inclui a construção de ninhos de arquitetura complexa, com divisão do trabalho entre forrageamento, cuidados com as crias e defesa do ninho. De fato, suas estruturas de nidificação são incomparáveis em termos de regularidade, sofisticação e escala. Há uma profunda variação nas especializações de forrageamento, arquiteturas e organizações sociais, não apenas entre espécies relacionadas de insetos sociais, mas de forma intrigante, mesmo dentro das espécies.

Embora essas especializações tenham sido historicamente vistas como um conjunto limitado de respostas pré-programadas a estímulos externos, resultantes de processos evolutivos de tentativa e erro, esse repertório inato é complementado por uma notável capacidade de aprendizado reconhecida há décadas. A aquisição da linguagem da dança das abelhas é, talvez, o exemplo mais bem caracterizado de aprendizado social descrito até agora em um invertebrado [[bitly.com/crp354](http://bitly.com/crp354)]. Em 1884, Charles Darwin sugeriu que o “roubo de néctar” de flores pelas abelhas poderia se espalhar na colônia, por aprendizado observacional ([bitly.com/sI3NkD](http://bitly.com/sI3NkD)).

### Aprendendo a solucionar quebra-cabeças

A equipe da profa. Alice Bridges, da Queen Mary University, localizada em Londres, usou a espécie de abelha *Bombus terrestris* como modelo para observar a transmissão de novos comportamentos entre indivíduos da espécie ([bitly.com/7gDJ7s](http://bitly.com/7gDJ7s)).

Para determinar se as abelhas poderiam aprender e manter um comportamento que as favoreça, foram utilizadas caixas de um quebra-cabeça, com duas opções para sua abertura, girando uma tampa em torno de um eixo central. Em uma das variantes, a abelha deveria empurrar uma aba vermelha no sentido horário; em outra, empurrar uma aba azul no sentido anti-horário. Em ambos os casos, após empurrar a alavanca, teriam acesso a uma recompensa, que era uma solução de sacarose identificada por um alvo amarelo.

As abelhas foram divididas em três grupos. Em um deles, cha-

“  
Pela teoria, o que parece meramente instintivo pode lastrear-se no aprendizado, potencialmente explicando a origem evolutiva de muitos comportamentos complexos  
”



mado de controle, não havia nenhuma abelha que já dominasse a solução para o quebra cabeça, acionando a alavanca azul ou vermelha. Em outros dois grupos, juntamente com abelhas que não dominavam a solução, foram colocadas abelhas instrutoras, que haviam aprendido a mover a alavanca. Em um dos grupos as instrutoras sabiam mover a aba vermelha, em outro a aba azul, para ter acesso à recompensa.

Assim, as abelhas instrutoras usavam o método que haviam aprendido para abrir a tampa, e receber a recompensa, enquanto as demais abelhas as observavam.

### O aprendizado

Os cientistas verificaram que o comportamento de abertura de caixa foi rapidamente aprendido pelas abelhas, e se espalhou pelas colônias. Também foi notado que, em 98% das vezes, havia preferência das abelhas por usar o método que haviam aprendido das instrutoras (usar apenas a alavanca vermelha ou a azul), mesmo quando as abelhas descobriram que havia um método alternativo, que conduzia ao mesmo resultado.

Já no grupo controle, que não tinha uma instrutora, algumas abelhas abriram espontaneamente as caixas do quebra-cabeça, mas foram significativamente menos proficientes do que aquelas que aprenderam com um demonstrador. Os cientistas concluíram que o aprendizado social era crucial para o domínio da abertura da caixa.

Em experimentos adicionais, onde havia instrutoras presentes, que dominavam uma ou outra solução em proporções semelhantes, foi observado que uma única variante se tornava a dominante. Isso pode indicar um pragmatismo cultural, evitando dispersão de esforços no aprendizado.

Finalmente, os cientistas verificaram que o comportamento de abertura da caixa persistiu ao longo do tempo entre as abelhas que aprenderam o método com instrutoras, mas o comportamento poderia ser extinto no grupo controle, no decorrer do tempo. Esse conjunto de verificações mostra a enorme capacidade de aprendizado social das abelhas, e a sua importância como um fator que pode conferir vantagens competitivas que melhoram a eficiência das colônias.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

**FAÇA SUA PARTE**

**Jornal do Sudoeste**  
Apenas a verdade.  
Apoia essa campanha.

# RECICLAR LIXO ELETRÔNICO PODE GERAR 40 MIL EMPREGOS E R\$ 800 MILHÕES AO ANO NO BRASIL

Cálculos feitos a partir de dados do Movimento Circular e da GM&C apontam que a reciclagem é um negócio rentável se feita corretamente

**BARTIRA BETINI – ASCOM (AGÊNCIA BERTINI COMUNICAÇÃO)**

contato@betinicomunicacao.com.br

A reciclagem do lixo eletrônico produzido no Brasil pode gerar 40 mil empregos diretos e no mínimo R\$ 800 milhões ao ano, segundo informações obtidas a partir de dados do Movimento Circular e da empresa GM&C, que atua no setor. O Brasil é o quinto país maior produtor de lixo eletrônico no mundo e produz 2 milhões de toneladas desse material por ano, conforme o mais recente relatório, divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2019 (<https://ewastemonitor.info/>). De acordo com o levantamento, apenas 3% desse resíduo é reciclado.

Entre os maiores produtores de lixo eletrônico no mundo, o Brasil apenas é superado pela China, Estados Unidos, Índia e Japão. O coordenador do Movimento Circular, Edson Grandisoli, explica que “o foco da reciclagem é dar um novo destino e utilização de materiais que, tradicionalmente, ganham os aterros e lixões, fazendo com que permaneçam mais tempo em circulação, um dos preceitos da economia circular”, aponta.

O coordenador de relações institucionais da GM&C, Henrique Mendes, diz que atualmente não há um número oficial sobre o total de eletroeletrônicos que são reciclados anualmente no Brasil, mas as estimativas mostram que apenas 3% dos eletrônicos descartados estariam sendo, de fato, reciclados de modo oficial e rastreável. Segundo ele, não existem cifras exatas do retorno financeiro da reciclagem de lixo eletrônico no Brasil.

Mas Mendes sinaliza com números que apontam esse impacto. Apenas a GM&C reciclou 6 mil toneladas de eletroeletrônicos no ano passado, operação que gerou ao menos 140 empregos diretos e outros 380 indiretos. Levando em conta que o Brasil produz 2 milhões de toneladas de lixo eletrônico por ano, a reciclagem e reutilização de todo esse material poderia gerar 42 mil empregos diretos e outros 110 mil empregos indiretos. “É possível estimar o ganho social que o segmento pode proporcionar ao País, tornando-se um importante setor da economia”, afirma o coordenador.

Grandisoli lembra que 3% da reciclagem de lixo eletrônico no Brasil equivale a 60.000.000 de quilos. De acordo com diferentes fontes, cada quilo desse material reciclado gera de R\$ 0,40 a R\$ 4,00, dependendo do resíduo. “Sendo assim, a reciclagem gera hoje no Brasil em torno de R\$ 24 a R\$ 240 milhões. Se todo o lixo fosse reciclado, poderíamos chegar a uma cifra de, no mínimo, R\$ 800 milhões até R\$ 8 bilhões”, calcula.

Além do ganho social e econômico, a reciclagem correta de eletroeletrônicos reduz impactos negativos ao meio ambiente, pois entre os resíduos eletrônicos estão materiais como plástico, ferro, vidro e metais. “Ao recuperar esses recursos na reciclagem, evitamos a necessidade de extrair matéria prima virgem da natureza”, comenta Mendes.

Outro impacto positivo da atividade está relacionado ao aumento da vida útil dos aterros. Quando esse material deixa de ser enviado para os lixões para serem aterrados, os municípios reduzem os gastos com esse serviço e os aterros têm a vida útil ampliada. “Com essas estimativas, podemos avaliar a magnitude dos ganhos que poderão ser gerados quando deixarmos de desperdiçar todos esses recursos e incentivarmos a cadeia da reciclagem formal dos eletroeletrônicos”, afirma Mendes.

Os eletrônicos são equipamentos que possuem centenas de diferentes substâncias em sua composição, algumas delas com potencial periculosidade, podendo causar danos à saúde e ao meio ambiente caso sejam manuseadas de forma incorreta. Por isso a reciclagem de eletrônicos no Brasil precisa ser pautada na transparência e rastreabilidade dos processos.

## Ouro do lixo



Reciclagem em andamento.

Segundo Mendes, muito se falou nos últimos anos sobre os materiais valiosos presentes nas placas de circuito eletrônico, o que despertou grande interesse nas pessoas, criando uma febre de empresas de reciclagem de eletroeletrônicos em busca de ganhos fáceis e resultados rápidos com o “ouro do lixo”, o que não se comprova na prática.

“A reciclagem de eletroeletrônicos é uma atividade complexa e que envolve custos para que seja feita da forma ambientalmente correta e com segurança aos funcionários que manuseiam os equipamentos”, explica.

O coordenador da GM&C defende que a atividade da manufatura reversa de eletroeletrônicos precisa ser oficialmente reconhecida com a criação de um código de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) específico, para que as empresas possam ter um processo de licenciamento ambiental adequado para a atividade, garantindo a segurança ambiental e a saúde das pessoas.

“Com a formalização das empresas do setor, será mais fácil identificar quem realmente atua da forma correta, permitindo ainda parcerias em busca de incentivos para viabilizar o crescimento da atividade”, comenta Mendes. Ele diz que, para prosperar, o segmento da reciclagem de eletroeletrônicos precisa ser uma atividade transparente e rastreável. “É um ponto crucial para evitar o surgimento de empresas que despejam de forma ilegal os resíduos que geram custos ou vendem partes e peças sem autorização do fabricante”, alega.

A legislação determina que a responsabilidade ambiental das empresas de reciclagem de material eletrônico não termina ao contratar uma gerenciadora de resíduos, caso haja algum dano ambiental, ambas responderão juntas. Isso também vale para eletrônicos que possuem armazenamento de dados. “As empresas precisam garantir a destruição de dados, evitando qualquer vazamento de informações sensíveis”, diz Mendes.

## Soluções eficientes

O consumidor de eletroeletrônicos é um importante ator no processo de reciclagem desse material. Além de fazer o descarte correto dos produtos em desuso, ele deve ficar atento às suas necessidades reais e às propostas das fabricantes. “O consumidor é parte fundamental desse processo, pesquisando antes de comprar e privilegiando empresas com preocupações socioambientais legítimas”, diz o coor-

denador do Movimento Circular, Edson Grandisoli.

Valorizar produtos mais duráveis, buscar marcas que prestam bons serviços de reparo e repensar o consumo são passos fundamentais para construir a economia circular e um mundo melhor, defende Grandisoli.

Segundo o coordenador do Movimento Circular, para além da questão do design dos produtos, as empresas devem criar soluções eficientes de logística reversa para aumentar a quantidade de lixo eletrônico coletada de forma adequada e para que esse material tenha um destino mais nobre através do reaproveitamento e da reciclagem.

O coordenador da GM&C alega que a empresa tem registrado um crescimento constante da preocupação da indústria de eletroeletrônicos com o tema da Economia Circular. "Temos diversos clientes que já possuem projetos nessa área, auxiliando os consumidores a utilizarem melhor seus produtos, para que durem mais, além de investirem na logística reversa, permitindo que ao final da vida útil dos produtos, eles sejam devolvidos em locais adequados para serem coletados e enviados para a reciclagem", alega.

A empresa também auxilia clientes a desenhar projetos que permitam o uso de matéria prima reciclada, inserindo a questão da circularidade desde a etapa de criação dos produtos.

## Parceria

Em novembro do ano passado, o Movimento Circular e a GM&C, especializada em logística reversa e reciclagem de equipamentos eletroeletrônicos, selaram uma parceria para ampliar a recuperação do lixo eletrônico e promover impactos positivos ao meio ambiente. A união de esforços das duas organizações vai proporcionar novas ideias e projetos com potencial grande de engajamento e multiplicação dos conceitos da economia circular.

## Sobre o Movimento Circular

Criado em 2020, o Movimento Circular é um ecossistema colaborativo que se empenha em incentivar a transição da economia linear para a circular. A ideia de que todo recurso pode ser reaproveitado e transformado é o mote da Economia Circular, conceito-base do movimento. O Movimento Circular é uma iniciativa aberta que promove espaços colaborativos com o objetivo de informar as pessoas e instituições de que um futuro sem lixo é possível a partir da educação e cultura, da adoção de novos comportamentos, da inclusão e do desenvolvimento de novos processos, produtos e atitudes.

Site: <https://movimentocircular.io/>

Instagram: @\_movimentocircular



**A MELHOR INFORMAÇÃO SEMPRE AO SEU ALCANCE.**

**JORNALISMO COM RESPONSABILIDADE E CREDIBILIDADE**

**Assine já**  
(77) 9 9804-5635 / 3441 - 7081

@jornaldosudoeste  
jornaldosudoeste  
www.jornaldosudoeste.com



**Anuncie**  
em NOSSO PORTAL

sua empresa merece **destaque**

Tenha um retorno garantido

Ligue:  
(77) 3441-7081

Jornal do Sudoeste  
Apenas a verdade.

## DESMATAMENTO DO CERRADO COLOCA EM RISCO OFERTA DE ÁGUA EM 12 MUNICÍPIOS DA BAHIA

CINCO BACIAS HIDROGRÁFICAS NA REGIÃO DO MATOPIBA CONCENTRAM 74,5% DO DESMATAMENTO NO BIOMA; SEM VEGETAÇÃO NATIVA, PERDEM CAPACIDADE DE ABSORÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, AMEAÇANDO A PRODUÇÃO ECONÔMICA E A QUALIDADE DE VIDA EM MAIS DE DEZ ESTADOS.

FOTO: ACERVO IPAM



A análise de pesquisadores expõe, neste Dia Mundial da Água (22), a relação entre desmatamento e segurança hídrica no bioma considerado berço das águas do Brasil

**ISABELA TOLEDO – ASCOM/IPAM**

isabela.toledo@approach.com.br

O desmatamento do Cerrado no Matopiba pode reduzir o abastecimento e a qualidade da água em ao menos 373 municípios, se seguir o ritmo atual. Somente na Bahia, são 12 municípios que estão dentro da área das Bacias Hidrográficas mais desmatadas do Bioma em 2022, na região da fronteira agrícola. Segundo o SAD Cerrado, 74,5% de todo o desmatamento do Cerrado ano passado ocorreu nas Bacias dos Rios Tocantins (210.804 hectares), São Francisco (116.367 ha), Parnaíba (105.419 ha), Itapecuru (88.049 ha) e Araguaia (78.368 ha).

Além da Bahia, entre os Estados do Cerrado com maior número de municípios com ocorrências de desmatamento, estão Goiás (119 municípios), Tocantins (108), Maranhão (65), Minas Gerais (32), Piauí (22) e Mato Grosso (15). Na Bahia, os municípios com maiores índices de destruição do Bioma foram Baianópolis, Barreiras, Catolândia, Cocos, Correntina, Cristópolis, Jaborandi, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves, São Desidério, Tabocas do Brejo Velho e Formosa do Rio Preto.

A análise de pesquisadores expõe a relação entre desmatamento e segurança hídrica no Bioma considerado berço das águas do Brasil. O SAD Cerrado (Sistema de Alerta de Desmatamento do Cerrado) é desenvolvido pelo IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) em parceria com o MapBiomas e com o LapiG (Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento) da UFG (Universidade Federal de Goiás).

Com a perda de vegetação nativa, fica comprometida a capacidade natural de absorção e distribuição da água, que chega a “viajar” centenas de quilômetros antes de ser aproveitada para uso humano, seja em consumo próprio,

afazeres domésticos, geração de energia, produção industrial ou irrigação, por exemplo. O SAD Cerrado indica que os municípios que mais desmataram dentro da área das Bacias foram Balsas (MA), São Desidério (BA), Correntina (BA), Carolina (MA) e Formosa do Rio Preto (BA).

“Garantir a proteção dos remanescentes de vegetação nativa do Cerrado e, ao mesmo tempo, recuperar áreas próximas a Nascentes, Rios e Bacias, é essencial para a manutenção dos recursos hídricos que temos hoje e para o equilíbrio climático. São diversos e complexos os efeitos que a diminuição na oferta de água teria nos municípios, mas uma coisa é certa: se o desmatamento continuar na velocidade e na extensão em que está, a disponibilidade hídrica será cada vez menor”, explica Fernanda Ribeiro, pesquisadora no IPAM responsável pelo SAD Cerrado.

O Cerrado tem 24 Bacias Hidrográficas, com nascentes de 8 das 12 principais regiões hidrográficas do país. As cinco Bacias mais desmatadas em 2022 são também as que têm os maiores contínuos de vegetação nativa.

Segundo o SAD Cerrado, foram 815.532 hectares desmatados no Bioma ano passado. Maranhão teve a maior derrubada no período e Balsas (MA) foi o município que mais desmatou: subiu quase 60% em relação a 2021. Já em 2023, Bahia, Goiás e Minas Gerais tiveram recorde, com altas de 227%, 82,5% e 69%, respectivamente.

Além do desmatamento, monoculturas e atividades agrícolas que não levam em conta o equilíbrio com a socio-biodiversidade acabam causando outros prejuízos para a segurança hídrica, não só de quem vive na cidade, mas de povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares no campo, com a seca e o envenenamento de rios. A transformação de áreas de vegetação nativa para pastagem e agricultura já tornou o clima no Cerrado quase 1°C mais quente e 10% mais seco. Nos locais desmatados, a temperatura média anual pode subir até 3,5°C com queda de 44% na evapotranspiração, processo que contribui para a umidade do ar.

“O Cerrado está ficando cada vez mais quente e seco, com menos água disponível. Este cenário acende o alerta para que tipo de planeta queremos habitar no futuro. É como destacou o relatório-síntese do IPCC [Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática, das Nações Unidas], precisamos lidar com a emergência do clima tendo como prioridades a justiça climática e a equidade para o bem-estar humano e da biodiversidade”, conclui Julia Shimbo, pesquisadora no IPAM e Coordenadora Científica do MapBiomas.

Jornal  
do Sudoeste  
APENAS A VERDADE

Todos os dias  
somos  
apresentados a  
duas escolhas:  
Mudar ou Repetir

Nos  
Escolhemos  
Mudar

**CORRIJA O JS.**

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,  
POR FAVOR, NOS CORRIJA,  
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

[erramos@jornaldosudoeste.com](mailto:erramos@jornaldosudoeste.com)

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM  
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

Jornal  
do Sudoeste  
APENAS A VERDADE

[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)

## ◆ FISCALIZAÇÃO

# OPERAÇÃO POSTO LEGAL DETECTA IRREGULARIDADES NA VENDA DE COMBUSTÍVEIS NO SUDOESTE BAIANO

### SECOM - GOVBA

<https://www.bahia.ba.gov.br/>

Venda de combustível em quantidade menor do que a registrada na bomba, vazamentos trazendo riscos aos consumidores, aferidores com lacres rompidos, produtos vencidos ou sem especificações técnicas e Postos com Sistema de Emissão de Cupom Fiscal danificado foram algumas das irregularidades detectadas pela Operação Posto Legal ao fiscalizar, na última semana, 25 estabelecimentos do Sudoeste baiano. Os Postos fiscalizados entre os dias 20 e 24 ficam nos municípios de Vitória da Conquista, Planalto, Candido Sales, Itambé, Poções, Encruzilhada e Itapetinga.

Integram a Posto Legal a Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), o Instituto Baiano de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Ibamepro) e a Secretaria da Segurança Pública (SSP-Ba), representada pelas Polícias Técnica, Civil e Militar, por meio da Companhia Independente de Polícia Fazendária (Cipfaz). Completam o grupo de Instituições reunidas na Operação a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba) e a Procuradoria Geral do Estado (PGE), responsável pelas questões de ordem jurídica.

A força-tarefa tem como objetivo aferir o cumprimento dos requisitos de qualidade e quantidade na comercialização de combustíveis fornecidos ao consumidor baiano, entre outros tópicos. Nesta etapa, a infração considerada mais prejudicial ao consumidor foi a venda de gasolina com 200 ml a menos a cada 20 litros comercializados, quando a diferença máxima tolerada pelos órgãos de controle e fiscalização é de 100 ml. O Posto, localizado no município de Encruzilhada, foi autuado e deverá regularizar o problema detectado em um dos bicos de combustível.

No total, a Posto Legal registrou dez ocorrências de erro de vazão acima do permitido, em função de bombas descalibradas. Outros Postos tiveram bombas de abastecimentos lacradas por vazamento em bicos ou nos blocos centrais. Esta última infração também foi alvo de autuação, por conta do risco iminente.

A má conservação dos equipamentos também gerou autuações. Entre as irregularidades encontradas, bicos com correias desgastadas, aferidores de combustíveis com lacres rompidos, placas de identificação apagadas, mangueira de proteção da parte elétrica danificada e displays queimados. Foram listadas ainda Alvará de Funcionamento irregular, equívoco no cálculo na placa de razão Álcool X Gasolina, induzindo o consumidor ao erro, Sistema de Emissão de Cupom Fiscal danificado, produtos expostos sem preço visível ou com prazos de validade vencidos e ausência de Código de Defesa do Consumidor à disposição dos clientes.



FOTO: DIVULGAÇÃO/SEFAZ-BA

## Como denunciar

Os consumidores que identificarem suspeitas de irregularidades em Postos de Combustíveis localizados no Estado da Bahia podem encaminhar queixas à Operação Posto Legal por meio do serviço Disque Denúncia Bahia, disponível nos telefones 71 3235 0000 (Salvador e RMS) e 181 (interior) e ainda no endereço [disquedenuncia.com/denuncie-aqui/operacao-posto-legal/](https://disquedenuncia.com/denuncie-aqui/operacao-posto-legal/).

## Histórico da Posto Legal

A Posto Legal alcançou ampla repercussão ao identificar irregularidades em combustíveis vendidos aos baianos. Em 2019, em um Posto de Vitória da Conquista, a operação identificou a utilização de dispositivo para entregar menos combustível ao consumidor e também a venda de gasolina com 96% de etanol anidro, muito acima do estabelecido em Lei, que é de 27%.

No mesmo ano, em outro Posto, em Anguera (Centro-Norte baiano), a Operação encontrou gasolina contendo mais de 90% de etanol anidro, e em Conceição do Jacuípe (Recôncavo baiano), outro estabelecimento foi autuado por armazenar gasolina comum e aditivada com teores de etanol anidro de respectivamente 77% e 79%.

◆ ARTE&amp;CULTURA

# LIVRO REVELA IMPACTOS DE PROJETO DE IRRIGAÇÃO DA CODEVASF EM REGIÃO DO SEMIÁRIDO BAIANO

◆ ASCOM/CODEVASF  
imprensa@codevasf.gov.br

A transformação de uma região tipicamente seca a partir da irrigação é uma realidade que pode ser comprovada na publicação "Projeto Formoso – impactos socioeconômicos e ambientais no município de Bom Jesus da Lapa". O livro é fruto da dissertação de Mestrado do analista em desenvolvimento regional Demétrios Rocha, da 2ª Superintendência Regional da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf).

"É um trabalho que tem importância acadêmica para a avaliação de impacto e resultados das políticas públicas, no caso, a política de irrigação da Codevasf no Brasil. No exemplo do Formoso, o estudo evidencia a efetividade do investimento e da intervenção pública numa região tão sofrida do país que é o semiárido nordestino", ressalta o autor.

Segundo ele, o trabalho apresenta, ainda, um histórico do pensamento econômico sobre desenvolvimento regional no mundo e sua influência no Brasil, evidenciado pelas ações dos projetos públicos de irrigação. "O livro nos auxilia a ratificar, de forma científica, a qualidade e o sucesso da Codevasf na política pública da irrigação no Brasil e, em especial, na região de Bom Jesus da Lapa, por meio do Projeto Formoso", conclui Rocha.





O livro está disponível fisicamente na 2ª Superintendência Regional da Codevasf, em Bom Jesus da Lapa (BA), e na Biblioteca Geraldo Rocha, na sede da Companhia em Brasília. Também poderá ser consultado no site da empresa, na área de publicações: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/biblioteca-geraldo-rocha/publicacoes>.

## Projeto Formoso

O Projeto Público de Irrigação Formoso é constituído por duas etapas – o Formoso A e H – que têm como fonte hídrica o rio Corrente, de onde saem dois canais de aproximação para abastecimento dos projetos.

De acordo com o balanço divulgado pela Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação da Codevasf, em 2022, o projeto em Bom Jesus da Lapa registrou uma área cultivada de 9.525 hectares, onde atuam 1.133 produtores (a maioria, familiares), e uma produção de 237,6 mil toneladas de alimentos, com destaque para banana, laranja e tangerina. Também foram contabilizados mais de 27 mil empregos gerados (diretos, indiretos e induzidos) e um valor bruto de produção (VBP) da ordem de R\$ 493,5 milhões.



**Casa do Agricultor**  
**PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS**  
Org.: Aloísio Miguel Rebonato  
Edmilson Bastos Batista  
Fone: (77) 3473-1347  
Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.  
amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br  
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

DÉCIO LUIZ GAZZONI, ENGENHEIRO  
AGRÔNOMO, PESQUISADOR DA  
EMBRAPA SOJA E MEMBRO DO  
CONSELHO AGRO SUSTENTÁVEL



POR JOSÉ RICARDO ARMENTANO

## O ESTADO DEPRESSIVO E O ROMPIMENTO DA RELAÇÃO DE EMPREGO

A depressão é, sem dúvida nenhuma, um transtorno de ordem emocional impactante nas relações de emprego, vez que afeta impiedosamente todos os participantes desse tipo de relacionamento: empregado, empregador, colegas de trabalho etc.

E não é para menos, afinal, de acordo o Ministério da Saúde (cf. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/depressao>, acessado em 13/03/23, às 10h30), trata-se de um problema médico grave e altamente prevalente na população em geral. No Brasil, segundo esse ministério, a prevalência da depressão ao longo da vida situa-se na alarmante casa dos 15,5%.

Mas, afinal, o que é depressão? De um modo grosseiro, é possível dizer que a depressão é um transtorno de ordem emocional, caracterizado por um sentimento intenso e profundo de tristeza, capaz de influir negativamente no comportamento de quem padece desse mal. Tem como principais sintomas a tristeza, a desesperança, a autodesvalorização, a falta de energia, a apatia, a falta de iniciativa, dentre tantos outros.

Convenhamos, tal sorte de sintomas constitui um sério e grave problema no âmbito das relações de emprego: se de um lado há o empregador, que espera interação e desempenho satisfatório na execução das tarefas laborais para as quais o empregado foi justamente contratado, há, de outro lado, o próprio empregado, doente e debilitado emocionalmente, que sequer consegue, por conta desse tipo de transtorno, lidar satisfatoriamente com as suas tarefas profissionais e com as suas agruras cotidianas.

Consequentemente, o empregado, no mais das vezes, acaba sendo demitido sem justa causa pelo empregador, de forma simples e imediatista, em razão da baixa produtividade que esse tipo de transtorno acarreta.

Não é à toa que as questões decorrentes desse transtorno, no âmbito trabalhista, acabam, em razão da respectiva gravidade e até mesmo complexidade, sendo tratadas e solucionadas pelo Poder Judiciário de diversas formas, sendo a mais comum a reintegração do empregado demitido, com o consequente pagamento, pelo empregador, dos salários correspondentes ao período de afastamento.

A esse respeito, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), ao analisar recentemente matéria envolvendo a dispensa de empregado cuja depressão não estava relacionada ao trabalho por ele desenvolvido, houve por bem reverter a decisão proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, que havia determinado a reintegração ao respectivo emprego.

Segundo o mencionado tribunal superior, a dispensa imotivada de empregado encontra respaldo no poder diretivo do empregador, razão pela qual, por si só, não gera direito à reintegração ao emprego. Além disso, não ficou comprovado, ao longo do processo, que o empregado

-- “-----

**a dispensa imotivada de empregado encontra respaldo no poder diretivo do empregador**

-----” --

estava incapacitado no momento da respectiva dispensa pelo empregador (cf. TST, RR – 11713- 08.2014.5.03.0087).

Com efeito, será que essa Corte superior agiu mesmo com sabedoria ao dar esse tipo de tratamento a um empregado que alegava estar emocionalmente debilitado? E a resposta para tal indagação, diante da própria complexidade que esse tipo de questão envolve, não poderia ser outra senão: depende!

E isso porque a solução a ser adotada em questões trabalhistas envolvendo transtornos depressivos depende, fundamentalmente, das peculiaridades de cada caso concreto, aferidas por meio de perícia médica, indicando: se a existência do quadro depressivo é preexistente ou se o transtorno foi adquirido durante a relação de emprego; se a depressão tem relação com o emprego ou não; se ela foi causada ou simplesmente agravada pelo trabalho; e, ainda, se há incapacidade, parcial ou total, temporária ou definitiva.

E são justamente essas constatações que possibilitam o adequado delineamento jurídico para esse tipo de questão, tanto em relação à extensão das obrigações do empregador quanto em relação ao alcance dos direitos que assistem ao empregado.

No caso analisado pelo TST, tratou-se de empregado cujo laudo pericial foi conclusivo ao atestar a inexistência de incapacidade laborativa, e que encontrava-se, inclusive, no curso da ação, empregado em outra empresa, após ter sido regularmente aprovado em exame admissional, para a execução de atividade funcional idêntica.

Para esse tribunal superior, a simples existência de um quadro depressivo, por si só, não é motivo suficiente para ensejar a reintegração de funcionário demitido sem justa causa, cuja capacidade laboral não foi afetada por esse tipo de enfermidade.

Ainda assim, é necessária muita cautela em casos dessa natureza, principalmente quando há a intenção de demissão. Para tanto, faz-se necessária uma avaliação criteriosa da situação médica do empregado, para, então, ser verificada qual a solução mais adequada para todas as partes envolvidas.

Uma coisa, contudo, é certa: não se recomenda a demissão do empregado que sofre de depressão adquirida em razão do respectivo trabalho. Nesse caso, quando não há a necessidade de afastamento, recomenda-se a realocação desse empregado para uma função compatível com a sua condição de saúde, enquanto perdurar a enfermidade, inclusive para que o quadro depressivo não se agrave.

Demais disso, é importante ressaltar, também, que o empregado não poderá ser demitido simplesmente pelo fato de estar doente. Por ser considerada discriminatória, uma demissão, nessas condições, fatalmente ensejará a obrigação de ressarcir o empregado em razão dos danos daí decorrentes e por ele experimentados.

Nunca é demais lembrar, por fim, que a eventual demissão sem justa causa, nas circunstâncias anteriormente apontadas, poderá, perante o Poder Judiciário, ser facilmente revertida pelo empregado, com a consequente reintegração ao emprego, inclusive com o pagamento de salários e demais direitos que deixaram de ser pagos durante a interrupção da respectiva relação de emprego.

## ◆ AGRICULTURA FAMILIAR

# LIMPEZA DE AGUADAS GARANTE ÁGUA PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS EM COMUNIDADES RURAIS DA BAHIA

◆ SILVIA COSTA – ASCOM/CAR

◆ ascom@car.ba.gov.br

Agricultores e agricultoras familiares de diversas regiões da Bahia estão preparados para armazenar água para o período de estiagem com a limpeza e requalificação de aguadas. A iniciativa é promovida pelo Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR). Foram 13.468 limpezas de aguadas realizadas no período de 2015 a 2022, por meio da CAR, via Projeto de Mecanização Rural (Promer), em parceria com Consórcios Públicos e Prefeituras, e a partir do Programa Estadual Água para Todos.

A ação garante o acesso à água para a produção, além de possibilitar o planejamento de novos plantios, dessedentação animal e promover segurança alimentar e nutricional das famílias de comunidades rurais. Para este ano de 2023 estão previstas mais 6.873 ações de limpeza e requalificação de aguadas para serem concluídas.

O Coordenador de Mecanização Agrícola da CAR, Luís Carlos Ramos, explica que as propriedades da zona rural dos municípios, principalmente do Semiárido, precisam reservar água para a dessedentação animal, pequenas irrigações e, também, para o fornecimento de água para atividades humanas. “Cada propriedade precisa ter em sua baixada uma bacia de captação de água, que chamamos de aguada, que é para onde escorre a água da chuva. Mas ao longo dos anos, a medida que a chuva é mais forte e intensa, essa bacia vai recebendo sedimentos e ficando cada vez mais rasa. Nossa ação restabelece a profundidade original ou faz esse reservatório onde não tem”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Agricultor Gileno Vieira Porto, da Comunidade Senharol, Vitória da Conquista.

Para o agricultor Gileno Vieira Porto, da Comunidade Senharol, do município de Vitória de Conquista, a aguada cheia gera fartura, união e valorização para as famílias na questão da qualidade de vida. “Podemos usar para a plantação, para dar água para os animais em cochos. Aqui na Comunidade colocamos mangueiras para abastecer as casas pelo sistema de gravitação. Água é uma bênção para nosso povo”.

No âmbito dessa ação são realizadas capacitações sobre gestão da água e cuidados com as aguadas para os beneficiários de aguadas coletivas. Neste mês de março, 1.060 famílias foram capacitadas no município de Vitória da Conquista, Território Sudoeste, onde já foram realizadas 106 limpezas de aguadas.

Gileno, que participou de uma dessas capacitações, oferecidas pela CAR, destaca o que aprendeu. “[A capacitação] nos ensina a ter conscientização de como usar, preservar, fiscalizar e cuidar da aguada e ter bom uso da água. É uma troca e muita aprendizagem”.